

Notícia de interesse público em saúde: análise do período de emergência – caso microcefalia - do ponto de vista do emissor¹

Arquimedes PESSONI²

Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, SP.

Resumo

O artigo busca analisar as notícias de interesse público veiculadas pelo Portal Brasil durante o período de emergência em saúde pública decretado pelo Governo Federal em razão do aumento dos casos de microcefalia no País. O período analisado foi de 11/11/2015 a 12/05/2017 identificando 446 notícias no período pela busca da palavra-chave “zika” no portal. A pesquisa de perfil documental utilizou o método da análise de conteúdo (KRIPPENDORF, 1990), para identificar, entre outros elementos, data, perfil, editoria, manchete, presença de elementos icônicos no material oferecido no Portal Brasil sobre a doença. Os resultados apontaram para variação de fontes oficiais presentes nos textos, utilização de notas para geração de press-releases, aproveitamento de eventos para criação de mais de um texto informativo e repetição de imagens.

Palavras-chave

Interesse público; Comunicação e Saúde; Zika; microcefalia; Portal Brasil.

Introdução

Desde que o Ministério da Saúde decretou situação emergencial em saúde pública (11/11/2015) em razão do aumento de casos de microcefalia em recém-nascidos em Pernambuco, o papel da comunicação por parte do governo federal ganhou importância estratégica. Conforme lembra Reis (2015, p.1):

A microcefalia tem sido associada a uma série de fatores, desde desnutrição da mãe e abuso de drogas até infecções durante a gestação, como rubéola, toxoplasmose e citomegalovírus, entre outras. Uma variedade de anormalidades e síndromes metabólicas e/ou genéticas, agressões ambientais e causas ainda desconhecidas pode afetar o desenvolvimento do cérebro e se associar à doença.

O mesmo autor ressalta que:

Embora as investigações não sejam conclusivas, a principal suspeita da causa do surto é a infecção materna pelo Zikavirus transmitido pelo *Aedes aegypti*. O Zikavirus (ZIKAV) é um RNA-vírus do gênero Flavivírus, família Flaviviridae. Até o momento, são conhecidas e

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação, Ciência, Meio Ambiente e Sociedade, XVII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutor em Comunicação e docente do PPGCOM da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS-SP), email: pessoni@uscs.edu.br.

descritas duas linhagens do vírus: uma africana e outra asiática. O principal modo de transmissão descrito do vírus é por vetores. No entanto, há registro na literatura científica de transmissão ocupacional em laboratórios de pesquisa, perinatal e sexual, além da possibilidade de transmissão transfusional. Foram registrados, até esse momento, casos dessa doença com confirmação laboratorial em 18 estados do Brasil, sendo no Nordeste, a maior incidência (REIS, 2015, p.1).

Informação de interesse público – presente na comunicação pública - as notícias de cunho educativo passaram a pautar a mídia nacional que, por sua vez, soava como caixa de ressonância em um período especialmente preocupante, uma vez que o Brasil estava da iminência de sediar um importante evento internacional, as Olimpíadas do Rio de Janeiro. Segundo Zámor (2005, apud CARVALHO, 2013, p.43),

[...] a comunicação pública é definida pela legitimidade do interesse geral e estende-se para além do domínio público segundo o estrito senso jurídico. Ela acompanha a aplicação de uma regra, o desenvolvimento de um procedimento e a elaboração de uma decisão. As mensagens são, por princípio moral, emitidas, recebidas e tratadas por instituições públicas “em nome do povo”. Para Zémor, as finalidades da comunicação pública não podem ser dissociadas daquelas inerentes às instituições públicas, cujas funções são: a) informar; b) escutar; c) contribuir para assegurar a relação social e; d) acompanhar as mudanças de comportamento e das organizações sociais.

Lerner (2016, p.38) lembra que “Os meios de comunicação se apresentam como um espaço importante de construção de sentidos sobre o mundo, e sobre os processos de saúde e doença em particular, permitindo a produção e circulação de determinadas concepções de doença, risco e cura no espaço público”. No caso de eventos relacionados à saúde pública, o papel da comunicação em esclarecer e orientar a população para cuidados e comportamentos de risco é fundamental. Conforme lembram Costa e Cardoso (2005, p.1):

Fenômenos epidêmicos, por sua tragicidade e por poderem virtualmente atingir a todos, motivaram, ao longo da história, a busca de explicações acerca do por que se abateram sobre tantos indivíduos, e por que sobre estes e não outros. Eles expõem a vulnerabilidade de ser vivente e suscitam o medo do contágio e da morte, que justificam as medidas técnico-sanitárias e as construções simbólicas para detê-los.

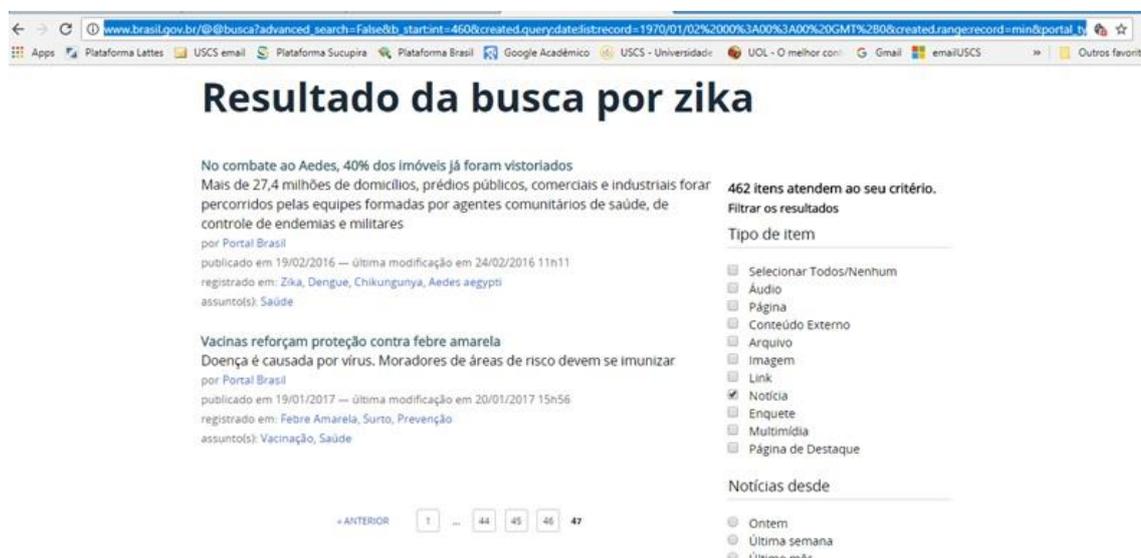
O texto a seguir mostra resultados de pesquisa realizada no Portal Brasil³ no período em que durou a situação de emergência em saúde pública, compreendido entre 11/11/2015 e 11/05/2017. Tomamos o cuidado de incluir o dia 12/05/2017 - também -

³ <http://www.brasil.gov.br/>.

para efeito de estudo, por ser a data seguinte ao término do período crítico e as notícias sobre a doença ainda ganhavam espaço no Portal Brasil. O Portal Brasil é o protagonista da estratégia de convergência de canais e integração dos órgãos do Executivo federal. Foi construído com o objetivo de facilitar a comunicação governamental entre o Estado e a opinião pública e oferecer um serviço de maneira transparente e eficiente, em projeto que alinha em uma só identidade todos os sites dos órgãos públicos federais.

No referido período, por meio de busca pela palavra-chave “zika” no Portal Brasil, identificamos 462 registros de notícias naquele sítio (figura 1). Após leitura criteriosa do material, excluímos 16 textos que não tinham relação direta com a situação emergencial, resultando o total de 446 notícias a serem analisadas.

Figura 1 – método de busca no Portal Brasil



Fonte: o autor

Do ponto de vista metodológico trata-se de pesquisa quanti e qualitativa, de caráter documental, aplicado o método de análise de conteúdo preconizado por Krippendorff (1990). A utilização dessa fonte (site do Portal Brasil), de importância fundamental para o estudo, acaba por ser classificada como pesquisa documental, reiterada por GIL (1995, p. 51):

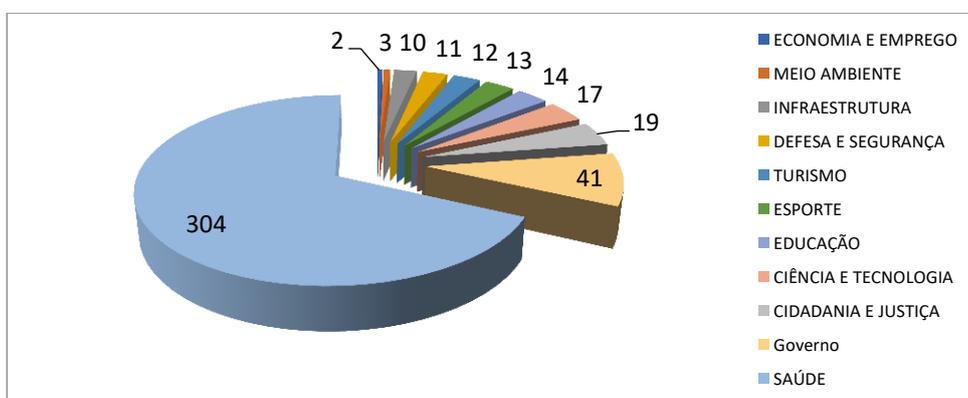
A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.

Com relação à análise de conteúdo, sugerida por KRIPPENDORF (1990), o método pode combinar técnicas qualitativas e quantitativas e sugere algumas etapas para um trabalho sério de análise, entre elas formular uma hipótese ou questão para a pesquisa; definir a população em questão; selecionar uma amostra adequada da população; selecionar e definir as unidades de análise; construir as categorias do conteúdo a ser analisado; estabelecer um sistema de quantificação; treinar os codificadores e conduzir um estudo piloto; codificar o conteúdo de acordo com as definições estabelecidas; analisar os dados coletados; estabelecer conclusões e pesquisar indicações.

Entre as categorias analisadas, destacamos as editorias em que foram armazenadas as notícias, as fontes utilizadas pelo Portal Brasil para a obtenção da informação, a frequência mensal das publicações, os dias da semana com mais postagens no portal, as datas que reuniram maior número de notícias sobre o zika vírus, as notícias específicas da editoria de esportes, a presença dos chamados “olimpianos” (autoridades) nas manchetes e características específicas de discurso comum dos textos. Também foram analisadas as imagens utilizadas na publicação, classificados em sete categorias: infográficos, imagens do inseto transmissor, imagens de pesquisa, presença de olímpianos, imagens de ações educativas, de cuidados materno-infantis e de combate ao mosquito.

Em relação às editorias que mais abrigaram notícias sobre o zika vírus, por motivos óbvios, a de saúde foi a que mais ativa, com 307 notícias, seguida das editorias de Governo (41), Cidadania e Justiça (19), Ciência e Tecnologia (17), Educação (14), Esporte (13), Turismo (12), Defesa e Segurança (11), Infraestrutura (10), Meio Ambiente (3) e Economia e Emprego (2), conforme ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1 – notícias por editoria



Fonte: ao autor

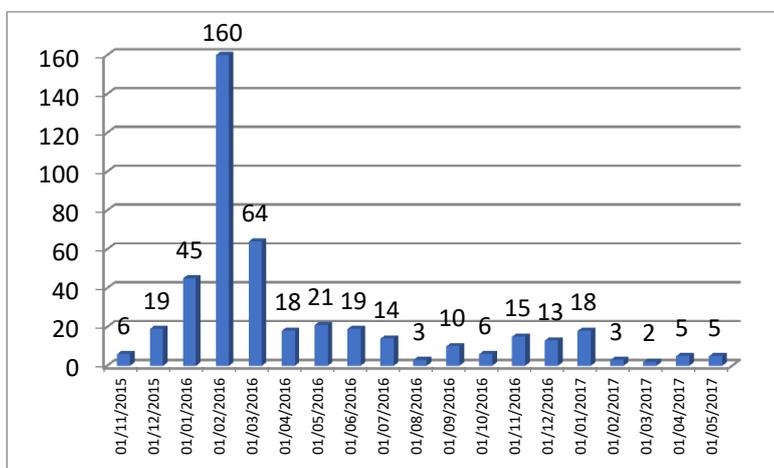
As notícias publicadas no Portal Brasil têm como característica o registro da fonte de origem da informação e servem de pauta para vários veículos nacionais e internacionais. Uma parte das notícias é o próprio portal que a produz, mas há as de fonte única e as que são construídas em colaboração de mais de uma fonte. Das de origem de fonte única, o Ministério da Saúde foi responsável pela maior parte das informações em 157 notícias, seguido da Agência Brasil (49), Blog do Planalto (41), Portal Brasil (24), Ministério da Defesa (17), Ministério da Educação (14), Blog da Saúde (12), Anvisa (10), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (10), Fiocruz (9), Ministério da Integração Nacional (9), Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (8), Ministério do Turismo (8), Ministério do Esporte (7), Ministério do Planejamento (7), Finep (6), Força Aérea Brasileira (6), Brasil 2016 (5), Ministério das Comunicações (5), Embratur (4), Ministério das Cidades (4), Organização Mundial da Saúde (4), Portal da Saúde (4), ANS (3), Diário Oficial da União (3), Embrapa (3), Exército Brasileiro (3), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (3), Ministério da Justiça (3), Secretaria Executiva da UNA-SUS (3), BNDES (2), Capes (2), Dnit (2), Ministério da Integração (2), Ministério dos Transportes (2), TV NBR (2), Advocacia-Geral da União, Agência Caixa, Banco Mundial, Caixa Econômica Federal, Casa Civil, CNPq, Codevasf, Conselho Nacional da Saúde, Correios, EBC, estudantes Larissa Vitória e Yanna Calisto, FGV, FNDE, GDF, IFB Samambaia, Infraero, Instituto Evandro Chagas, Instituto Vital Brazil, Mapa, Marinha do Brasil, Ministério da Cultura, Ministério de Minas e Energia, Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Trabalho e Previdência Social, Ministérios da Fazenda e do Planejamento, Palácio do Planalto, Secretaria de Aviação Civil, Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Secretaria de Políticas para as Mulheres, Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro, Vigilância em Saúde Ambiental do Distrito Federal (1).

As fontes mistas (mais de um órgão informante) foram assim identificadas: Agência Brasil e do Ministério da Defesa; Agência Brasil e do Ministério da Saúde; Agência Brasil, do Diário Oficial da União e da ANS; Agência Brasil, do Ministério da Saúde e da OMS; Anvisa e da Agência Brasil; Blog da Saúde e da Fiocruz; Blog do Planalto e da Fiocruz; BNDES, da ANS e da Agência Brasil; Exército, da Vigilância em Saúde Ambiental do Distrito Federal e dos Ministérios da Saúde e da Defesa; Fiocruz, Agência Brasil e Ministério da Saúde; IFB Samambaia e do Ministério do

Planejamento; MEC e do Ministério da Saúde; Ministério da Defesa, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, do Ministério da Cultura, do Ministério do Esporte, do Ministério da Agricultura e do Ministério das Cidades; Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério da Defesa e Palácio do Planalto; Ministério da Integração Nacional, do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional da Saúde; Ministério da Integração, do Ministério das Cidades, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério da Justiça, Ministério do Planejamento, Ministério dos Transportes, Ministério da Defesa, Ministério da Educação; Ministério da Saúde e das estudantes Larissa Vitória e Yanna Calisto; Ministério da Saúde e Agência Brasil; Ministério da Saúde e GDF; Ministério da Saúde e MDS; Ministério da Saúde, da Advocacia-Geral da União e da FAB; Ministério da Saúde, Ministério da Integração Nacional e Exército Brasileiro; Ministério da Saúde, Fiocruz e Agência Brasil; Ministério da Saúde, Instituto Evandro Chagas, Fiocruz, FGV e Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro; Ministério da Saúde, Ministério da Integração Nacional, Exército Brasileiro; Ministério da Saúde, Portal Saúde do Viajante e OMS; Ministério das Cidades e da TV NBR; Ministério do Desenvolvimento Social e do Ministério da Saúde; Ministério do Planejamento e do Ministério da Saúde; Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde; Vigilância em Saúde Ambiental do Distrito Federal, do Exército, do Ministério da Defesa e do Ministério da Saúde.

Se formos classificar as notícias por mês de publicação, fevereiro e março de 2016 foram os que mais produziram conteúdo, dado o período de maior divulgação de números de casos suspeitos e ações de governo para lidar com o combate ao inseto transmissor, conforme mostra o gráfico 2.

Gráfico 2 – Notícias por mês de publicação



Fonte: o autor

No período estudado, por 35 vezes a segunda e a quinta-feira foram os dias preferidos para postagem de notícias novas no Portal Brasil. Em 34 oportunidades a quarta-feira foi o dia escolhido para colocação de conteúdo novo no portal, seguidos da terça-feira (33 vezes) e quarta-feira (32). Os finais de semana tiveram frequência de postagem de conteúdo muito menor, registrando apenas 4 oportunidades em que houve conteúdo publicado aos sábados e 3 nos domingos.

O site tem característica de registro das notícias apresentando duas datas: publicação e última alteração. Para fins deste estudo, optamos a data de última alteração, uma vez que a versão mais atual é a presente no portal e desconhecemos qual o tipo de alteração efetuada. Dessa forma, abaixo listamos as notícias alteradas aos sábados e domingos:

Quadro 1 – notícias publicadas aos sábados

Notícia	Data de publicação
Brasil vai vencer a guerra contra o zika, diz Dilma	13/02/2016
Campanha contra zika pode mudar comportamento das pessoas, afirma Temer	13/02/2016
Dilma visita Rio de Janeiro no Dia Nacional de Mobilização Zika Zero	13/02/2016
Ministério do Trabalho integra campanha contra o mosquito Aedes aegypti	13/02/2016
Web série mostra cuidados de gestantes para se proteger do Aedes	13/02/2016
'Boatos que negam relação entre zika e Aedes atrapalham combate ao mosquito'	13/02/2016
Unido, o País é mais forte que a doença, diz ministro da Justiça	13/02/2016
Combate ao Aedes deve virar hábito como o cinto de segurança, diz chefe do BC	13/02/2016
Brasil vive hoje Dia Nacional de Mobilização Zika Zero; saiba como participar	13/02/2016
"Luta contra o mosquito não é para a temporada de verão, é para a vida"	13/02/2016
'Por onde passamos houve receptividade', diz ministro sobre ação contra Aedes	13/02/2016
Articulação entre governos busca reduzir infestação do Aedes a menos de 1%	13/02/2016
Em São Luís, Jaques Wagner pede mobilização contra o Aedes aegypti	13/02/2016
Mobilização contra o zika é articulada em tempo real por Sala Nacional de Coordenação	13/02/2016
Larvicida não tem relação com casos de microcefalia, assegura Ministério da Saúde	13/02/2016
Agência de Energia Atômica vai ajudar a combater o Aedes	27/02/2016
Pesquisa que investiga ligação entre zika e microcefalia tem início na Paraíba	27/02/2016
Diretora da OMS visita Recife nesta quarta-feira	27/02/2016
Parceria entre Brasil e EUA vai buscar vacina contra o zika	30/01/2016
OMS suspende emergência internacional para zika vírus	19/11/2016

Fonte: o autor

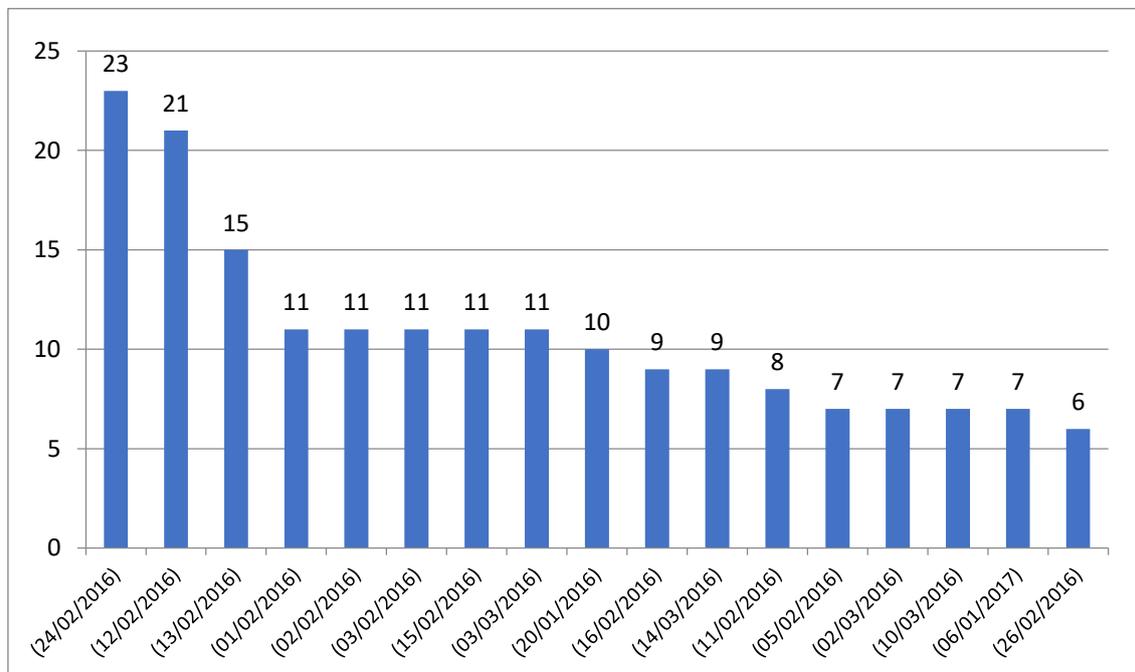
Quadro 2 – notícias publicadas aos domingos

Notícia	Data de publicação
Especialistas tiram dúvidas sobre zika e microcefalia	17/01/2016
Governo encomenda 500 mil testes para zika, chikungunya e dengue	17/01/2016
Bebês de mães infectadas pelo zika vírus serão monitorados até os três anos	20/11/2016
Ministro do Trabalho convoca gaúchos no combate ao Aedes aegypti	04/12/2016

Fonte: o autor

O gráfico abaixo registra os dias com maior número de publicações de notícias sobre zika vírus no Portal Brasil:

Gráfico 3 – Datas com maior publicação de notícias



Fonte: o autor

Como pode ser observado no gráfico 2, dia 24 de fevereiro de 2016 foi o dia que registrou maior número de notícias. Pode ser considerado o pico de publicações no período de situação emergencial em saúde pública. Registramos no quadro abaixo as matérias publicadas naquela data para ilustrar os tipos de assunto e fontes que originaram as notícias do dia 24/02/16:

Quadro 3 – notícias publicadas em 24/02/16

Editoria	Título
SAÚDE	Notificação nos casos de zika vírus passa a ser obrigatória
GOVERNO	Entenda mais sobre o zika: vírus é novo no Brasil e se espalhou rapidamente
SAÚDE	Brasil e EUA vão desenvolver teste de zika para doadores de sangue
SAÚDE	Banco Mundial libera US\$ 150 mi para combate ao vírus zika na América Latina e Caribe
SAÚDE	Diretora-geral da OMS visita o Brasil esta semana
SAÚDE	Reunião bilateral Brasil-EUA discute avanços contra zika
SAÚDE	Mobilização da Educação Zika Zero será permanente, afirma ministro da Saúde
SAÚDE	Vacina contra dengue é vitória do Brasil e abre perspectivas no combate ao zika
SAÚDE	Brasileiros reforçam "faxinações" contra o Aedes aegypti
SAÚDE	Combate ao Aedes aegypti chega a 188 mil escolas e universidades de todo o País
GOVERNO	Em mobilização da educação, Dilma ensina crianças baianas a combater o Aedes
SAÚDE	"Estamos juntos na luta contra o mosquito", diz Tereza Campello

SAÚDE	Em Goiânia, Kátia Abreu diz que principal exército contra o Aedes é a educação
SAÚDE	Dilma: jovens têm o poder de multiplicar o combate ao Aedes
CIDADANIA E JUSTIÇA	"Não sabia o que era zika, agora vou fazer meu papel", diz estudante
INFRAESTRUTURA	Ministro dos Transportes atua no combate ao Aedes no interior paulista
SAÚDE	Estudantes da rede pública entram na luta contra o Aedes
SAÚDE	Ministro das Comunicações reforça ações contra o Aedes em São Paulo
GOVERNO	Comunidade evangélica adere à mobilização contra o Aedes aegypti
Educação	Educação faz mobilização nacional para combater o Aedes aegypti
Esporte	Futebol reforça campanha contra o mosquito Aedes aegypti
DEFESA E SEGURANÇA	Aldo Rebelo destaca importância dos estudantes na mobilização contra o Aedes
SAÚDE	No combate ao Aedes, 40% dos imóveis já foram vistoriados

Fonte: o autor

O período emergencial foi marcado por anteceder as Olimpíadas do Rio de Janeiro e o aumento de casos da doença no Brasil poderia ser um indicativo perigoso aos atletas e turistas que estavam se programando para vir ao país. Dessa forma, a presença do tema na editoria de esportes foi constante para garantir tranquilidade e dar informações sobre os números da enfermidade registrados no país. Elencamos no quadro 4 as notícias publicadas sobre a zika:

Quadro 4 – notícias esportivas publicadas no período

ESPORTE	Jogos Rio 2016 serão realizados com total atenção à saúde, diz ministro do Esporte
ESPORTE	Atletas estrangeiros que estão no Brasil dizem estar seguros em relação ao zika
ESPORTE	Brasil apresenta medidas de combate ao zika nos EUA
ESPORTE	Comitê Olímpico dos EUA diz esperar com expectativa pela Rio 2016
ESPORTE	Em Minas, até o futebol entra na luta contra o Aedes aegypti
ESPORTE	Organização dos Jogos Rio 2016 reforça combate ao Aedes aegypti
ESPORTE	Ministro do Esporte visita complexo olímpico em Londres
ESPORTE	Recife reforça a luta contra o Aedes aegypti
ESPORTE	Futebol reforça campanha contra o mosquito Aedes aegypti
ESPORTE	Brasil realizará um dos melhores Jogos Olímpicos de todos os tempos, diz ministro
ESPORTE	Rio reforça atendimento na área de saúde para os Jogos Olímpicos
ESPORTE	Maioria dos brasileiros apoia os Jogos Olímpicos Rio 2016

Fonte: o autor

Em situações de crise – como foi a evidenciada pelo período de situação emergencial em saúde pública decretado pelo governo, os manuais recomendam que as maiores autoridades se coloquem à frente dos fatos. O objetivo é transmitir confiança à população, mostrando que os representantes eleitos estão no comando na situação, garantindo estabilidade. Conforme sugere LUCAS (2007, p.89),

Quem falará, em nome da instituição, para imprensa é uma decisão valiosíssima. É um erro pensar que somente o dirigente máximo da

empresa concede entrevistas, assim como também é um equívoco que seja sempre o assessor de imprensa o porta-voz da instituição. A priori, aquele que mais entende do assunto em pauta é quem deve falar ao público. Desse modo, frequentemente será mais apropriado e mais fácil que, em vez do presidente da empresa, um técnico especializado de um setor faça a declaração. Já nos casos em que for importante associar a decisão ou notícia à imagem forte do executivo de comando, ele deverá falar. Em geral, mas não via de regra, o assessor de imprensa fala na ausência dos personagens anteriores ou quando não interessa à empresa personalizar a entrevista. [grifo nosso]

Tal prática foi evidenciada nas notícias publicadas no período em questão e as quadros 5 e 6 mostram a presença da autoridade maior do País – na oportunidade a presidente Dilma Rousseff – e os ministros (cargos de segundo escalão) por diversas vezes dominaram as manchetes, conforme apresentado a seguir.

Quadro 5 – presidente Dilma nas manchetes

Título	Publicação	Fonte
Dilma e governador de PE discutem ações sobre microcefalia	30/11/2015	Blog do Planalto
Dilma pede que a população ajude a combater mosquito que transmite o zika vírus	22/01/2016	Blog do Planalto
Dilma pede engajamento de todos os ministros no combate ao Aedes aegypti	01/02/2016	Blog do Planalto
Dilma: o povo brasileiro é capaz de ganhar a guerra contra o Aedes aegypti	01/02/2016	Blog do Planalto
Dilma propõe na Cúpula da Celac cooperação no combate ao zika vírus	02/02/2016	Blog do Planalto
Presidenta chama Congresso a entrar na guerra contra o zika vírus e em favor da vida	03/02/2016	Blog do Planalto
Dilma lança plano nacional de combate à microcefalia	11/02/2016	Blog do Planalto
Dilma, ministros e 220 mil militares farão mobilização contra o Aedes aegypti	12/02/2016	Ministério da Defesa
Dilma visita Rio de Janeiro no Dia Nacional de Mobilização Zika Zero	13/02/2016	Blog do Planalto
Dilma: jovens têm o poder de multiplicar o combate ao Aedes	24/02/2016	Blog do Planalto
Dilma visita laboratório que desenvolve tecnologias contra o Aedes aegypti	10/03/2016	Blog do Planalto
Dilma destaca ritmo acelerado das pesquisas brasileiras sobre o zika	29/03/2016	Blog do Planalto
Presidenta Dilma conversa com diretora da OMS sobre combate ao zika vírus no Brasil	03/05/2016	Blog do Planalto, Ministério da Saúde e Portal da Saúde

Fonte: o autor

Quadro 6 – segundo escalão nas manchetes

Título	Publicação	Fonte
Ministro reforça combate ao Aedes aegypti em Mato Grosso do Sul	11/01/2016	Ministério da Saúde
Ministro da Saúde e Instituto Butantan discutem vacina contra zika	20/01/2016	Ministério da Saúde
Ministros visitarão casas em mobilização nacional contra o Aedes	12/02/2016	Blog do Planalto
Ministro visita porto do Rio e intensifica ação de combate ao Aedes	15/02/2016	Agência Brasil
Ministro das Comunicações reforça ações contra o Aedes em São Paulo	24/02/2016	Ministério das Comunicações

Ministro dos Transportes atua no combate ao Aedes no interior paulista	24/02/2016	Ministério dos Transportes
Ministro da Aviação participa de mutirão contra o Aedes aegypti em Boa Vista	04/03/2016	Secretaria de Aviação Civil
Ministro das Comunicações participou de mobilização contra o Aedes no Recife	14/03/2016	Agência Brasil
Ministro do Esporte visita complexo olímpico em Londres	08/06/2016	Ministério do Esporte
Ministro do turismo participa do dia de combate ao Aedes aegypti	02/12/2016	Ministério do Turismo
Ministro do Trabalho convoca gaúchos no combate ao Aedes aegypti	04/12/2016	Ministério do Trabalho

Fonte: o autor

Três notícias chamaram à atenção no período estudado, mostrando sincronia de discursos ou reaproveitamento de declarações por fontes diferentes. Sabemos da importância de que todos os governantes tenham discurso único em situações de crise, mas a manchete usando as mesmas palavras por autoridades distintas soou estranha nesse levantamento, conforme quadro abaixo:

Quadro 7 – discurso unificado

Título	Publicação	Fonte
Zika vírus não compromete a realização da Olimpíada, afirma Dilma	15/02/2016	Blog do Planalto
Zika não afetará a Olimpíada, diz ministro da Saúde	16/02/2016	Agência Brasil
Zika não afetará Jogos Olímpicos, diz presidente da Embratur	14/03/2016	Embratur

Fonte: o autor

Talvez por contar com fontes diferentes, alguns números de casos suspeitos da doença foram apresentados com alguma divergência nas notícias publicadas. Elencamos no quadro 8 quatro manchetes para exemplificar essa ação.

Quaro 8 – informações com números diferentes

Título	Publicação	Fonte
Brasil tem 3.935 casos de microcefalia sob investigação	22/02/2016	Ministério da Saúde
Brasil tem 4.107 casos suspeitos de microcefalia sob investigação	25/02/2016	Ministério da Saúde
Brasil tem 4.046 casos de microcefalia sob investigação	07/04/2016	Ministério da Saúde
Brasil tem 1.168 casos de microcefalia confirmados	22/04/2016	Ministério da Saúde

Fonte: o autor

Por último, registramos a diversidade de imagens utilizadas para ilustrar as notícias publicadas. Houve repetição de algumas delas – sobretudo a do mosquito *Aedes aegypti* – mas foram identificadas categorias comuns como a presença de imagens ligadas à pesquisa (pauta comum em muitas notícias), ações de cuidado às mães e recém-nascidos, ações de combate ao mosquito (como mutirões), mensagens educativas

com marcas de governo, autoridades em geral. Ponto positivo para os infográficos oferecidos como maneira atual de repassar conteúdo educativo.

Categoria imagens do mosquito *Aedes aegypti* (exemplos)



Categoria imagens ligadas à pesquisa (exemplos)



Categoria imagens de cuidado às mães e recém-nascidos (exemplos)



Categoria imagens de ações de combate ao mosquito (exemplos)



Categoria imagens de mensagens educativas com marcas de governo (exemplos)



Categoria imagens de autoridades (exemplos)



Categoria infográficos (exemplos)



Considerações finais

A pesquisa pôde apontar a ação integrada por parte do governo buscando oferecer o máximo de informações de interesse público no Portal Brasil no período estudado. O portal tem um papel importante junto ao público final – o internauta cidadão – mas também junto aos veículos de comunicação, que buscam ali pauta para suas edições.

Agindo de forma integrada, a equipe de comunicação do governo federal pode aproveitar eventos, declarações e números para compor notícias com enfoques diferentes. E em mais de uma oportunidade a pesquisa apontou para declarações de autoridades dadas em um contexto sendo usadas em outro ou mesmo sendo “requeentadas” para notícias com outros recortes.

No período estudado, embora a saúde tenha sido a editoria com maior visibilidade, os esportes receberam cuidado especial por parte do Portal Brasil, haja vista os olhos do mundo voltados à questão da saúde brasileira podendo impactar negativamente nos negócios turísticos das Olimpíadas. Foi justamente nesse recorte que os olímpianos, ou seja, as autoridades de primeiro e segundo escalões tiveram presença maior nas manchetes procurando tranquilizar a população quanto às medidas que estavam sendo tomadas para evitar a propagação da doença no país.

Outro destaque positivo foram os infográficos criados pelas campanhas governamentais e que “traduziam” de forma simples e moderna as informações de cunho educativo tanto para a imprensa quanto ao internauta. Algo que merece mais atenção por parte dos produtores de conteúdo do portal são as imagens ilustrativas dos textos. Há muita repetição de banco de imagem, o que pode causar a impressão de ser algo antigo, mesmo que o texto seja atual.

De qualquer forma, dado o tempo que durou o período de emergência em saúde pública decretado pelo Governo Federal em razão do aumento dos casos de microcefalia no País e a quantidade de notícias produzidas no período, o Portal Brasil teve comportamento comunicacional positivo, do ponto de vista estratégico, sabendo pautar a mídia positivamente e sendo usado como instrumento propagador de comunicação de interesse público.

Um novo estudo, do ponto de vista de clipagem, no mesmo período, poderia ser realizado a fim de identificar se as pautas do Portal Brasil estariam sendo aproveitadas como texto na íntegra ou como sugestão de matérias para outros veículos. Isso seria útil ao staff comunicacional do governo federal para ser adequado em outras ações de contenção de crise.

Referências

CARVALHO, Simone Alves de. Capital social: relações humanizadas na saúde pública (p.139-150). In: Matos, H.(org.) **Comunicação pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas**. São Paulo: Edusp, 2013.

COSTA, Stéphanie Lyanie de Melo e CARDOSO, Janine Miranda. Aids, Jornalismo e Risco. **Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em:
<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-3284-1.pdf> . Acesso em: 10 jul.2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

KRIPPENDORF, Klaus. **Metodologia de analisis de contenido**. Teoria y práctica. Barcelona: Paidós Comunicación/n.39, 1ª edición – España, 1997 (año de la 1ª reimpressão).

LERNER, Kátia. Doença, Jornalismo e Visibilidade: Notas sobre a Cobertura do Câncer no Jornal *O Globo*. **Revista Comunicare**, v.16, n.1, 2016. Disponível em:
<https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/Doen%C3%A7a-jornalismo-e-visibilidade-notas-sobre-a-cobertura-do-c%C3%A2ncer-no-jornal-O-Globo.pdf> . Acesso em: 10 jul.2017.

LUCAS, L. (org). **Media training: como agregar valor ao negócio melhorando a relação com a imprensa**. São Paulo, Summus, 2007.

REIS, Raquel Pitchon dos. Aumento dos casos de microcefalia no Brasil. **Revista Médica de Minas Gerais**, v.25 supl.6. 2015. Disponível em:
<http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/1848>. Acesso em: 10 jul.2017.